A FOLGA QUE NINGUÉM DEU: TODA HORA LIVRE FOI COBRADA

POR FIO VERMELHO

Versão de 13 de novembro de 2026.
https://fiovermelho.org/pensamentos/a-folga-que-ninguem-deu/
Pode copiar e distribuir, citando o Fio Vermelho (CC BY 4.0):
https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/

Nos anos da greve de 1917, um menino operário contou ao jornal *A Gazeta* como era o dia dele numa fábrica de tecidos de São Paulo:

> *Trabalho das 7 da noite às 6 da manhã, recebendo pelas 11 horas de serviço 1$100 (réis)*

Onze horas por noite, de criança. Em 1917, a greve geral parou São Paulo, e na lista do que os grevistas pediam estavam "as jornadas de 8 horas, aumento dos salários, redução dos alugueis". As 8 horas viraram lei pra indústria em 4 de maio de 1932, com o Decreto 21.364. Quinze anos depois da greve.

Agora repare em como essa história costuma ser contada. A data que fica é a da assinatura, não a da greve. Na escola, na propaganda, na conversa de família, o verbo é sempre o mesmo: a lei deu, o governo deu, o Congresso aprovou. Os quinze anos de cobrança somem, e sobra uma caneta. Isso não é detalhe de memória. Quem aprende que direito é presente aprende a esperar e a agradecer. Quem sabe que direito foi cobrado aprende outra coisa: que, se ninguém cobrar, não vem. Igual troco no caixa: quem não cobra, não leva.

A prova está no que aconteceu depois. Em 1988, a Constituição baixou o teto da semana de 48 pra 44 horas. E parou aí. Foram 38 anos sem cair uma hora, de 1988 até outubro de 2026. A hora seguinte só voltou a andar quando voltou a ser cobrada: anos de abaixo-assinado e pressão de um movimento contra a escala 6x1, até que, em 14 de outubro de 2026, o Senado aprovou a proposta por 75 a 1, nos dois turnos. Em 16 de outu-

bro, o Congresso promulgou a Emenda Constitucional 141, que acaba com a escala 6x1.

E a caneta já começou a apagar o resto. A própria notícia oficial saiu com o título "Congresso promulga o fim da escala 6x1". Quem passou anos pedindo em vídeo, em fila de assinatura, no balcão, na conversa do intervalo, vira figurante da própria vitória. Dali a uns anos, se ninguém contar de novo, vai ser só mais uma data de assinatura.

Tem um motivo prático pra não deixar isso acontecer. Pela emenda, 60 dias depois da promulgação a jornada máxima cai de 44 pra 42 horas, com dois dias de descanso na semana, e, depois de um ano, pra 40, sem redução de salário. A primeira etapa cai em meados de dezembro. Só que emenda promulgada não é escala mudada. Quem monta a tua escala de dezembro é a empresa, e ela não vai mandar o aviso com parabéns no grupo do trabalho.

Então a cobrança agora tem data e endereço. Quando sair a escala de meados de dezembro, confira três coisas: dois dias de folga na semana, no máximo 42 horas, e o salário do mesmo tamanho. Faltou uma, quem está descumprindo a Constituição é a empresa, e a cobrança é com quem assina a tua escala, por escrito, no mesmo dia. Essa hora já foi ganha. Falta ela chegar na tua semana.

Nenhuma hora livre veio de presente. A de dezembro também não vem.

O menino de 1917, a greve, os 38 anos parados e a conta de pra onde foram as horas que a riqueza devia ter devolvido estão no episódio sobre por que a gente trabalha tanto (`https://fiovermelho.org/episodios/por-que-trabalhamos-tanto/`).

FONTES

Cada fonte com o endereço por extenso. *Confirmada*: a informação bate em mais de uma fonte. *Disputada*: as fontes divergem, e a gente mostra cada versão.

1 **100 anos da Greve Geral: pauta bem definida parou SP**
Isaías Dalle, CUT (republicado pela Fundação Perseu Abramo)
`https://fpabramo.org.br/100-anos-da-greve-geral-pauta-bem-definida-parou-sp/`
☐ CONFIRMADA

2 **A greve de 1917 (carta reproduzida na revista Verve nº 31)**
Edgard Leuenroth, do Comitê de Defesa Proletária
`https://www.marxists.org/portugues/leuenroth/ano/mes/40.pdf`
☐ CONFIRMADA

3 **Decreto nº 21.364, de 4 de maio de 1932**
Câmara dos Deputados, Legislação Informatizada (publicação original)

☐ CONFIRMADA

4 **Constituição da República Federativa do Brasil, art. 7º, XIII**
Assembleia Nacional Constituinte

☐ CONFIRMADA

5 **Senado aprova fim da escala 6x1**
Agência Senado

https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2026/10/14/senado-aprova-fim-da-6x1-em-primeiro-turno

☐ CONFIRMADA

6 **Congresso promulga o fim da escala 6x1 e aposentadoria de agentes de saúde**
Agência Senado

https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2026/10/16/congresso-promulga-o-fim-da-escala-6x1-e-aposentadoria-de-agentes-de-saude

☐ CONFIRMADA

VERSÃO MAIS ATUAL

Aponta a câmera do celular pra ler a versão mais atual.

Versão de 13 de novembro de 2026. A mais atual está em https://fiovermelho.org/pensamentos/a-folga-que-ninguem-deu/

A lista de correções está em https://fiovermelho.org/correcoes/

Pode copiar e distribuir, citando o Fio Vermelho (CC BY 4.0): https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/